

Bancos aguardam orientação da matriz

SÃO PAULO — Banqueiros estrangeiros no Brasil receberam com surpresa a proposta do Governo em transformar parte da dívida em bônus, securitizando-a. Antes de se manifestarem, porém, desejam tomar conhecimento dos estudos técnicos que serão realizados pelas suas matrizes. Ontem à tarde, quando a notícia da proposta brasileira começou a circular nos meios financeiros, os principais executivos de grandes bancos estrangeiros, mantiveram contato com Nova York, confirmando as informações.

O Presidente do Citibank, no Brasil, Antonio Boralli, informou que a diretoria em Nova York ainda vai analisar a proposta brasileira para que ele então possa se pronunciar a respeito. No Banco de Tokyo, em São Paulo, a notícia também causou surpresa e ela será analisada no Japão, para só então ser dada uma posição oficial da instituição. Toshiro Kobayashi está fora do País e só retornará na próxima semana.

A Associação Brasileira de Bancos Internacionais também deseja receber uma cópia da proposta de renegociação da dívida brasileira para se pronunciar. O Presidente da entidade é o também Presidente do Banco de Boston, Henrique Meirelles.